

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annunciões 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annunciões por anno são por preços convencionaes. A cada annuncião accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

Contra a embriaguez

Um nosso collega do Porto, philosophando... a rir, é de opinião que o meio efficaz para reprimir o vicio da embriaguez está no desenvolvimento da instrucção popular. Em umas tantas linhas de prosa barata diz aquelle nosso collega que o governo... «podia obrigar cada chefe de familia a comprar todos os mezes um ou mais exemplares de livros instructivos, baratos, de facil comprehensão para todos e que dessem ao povo exacta noção dos deveres do homem na sociedade.» O articulista attribue este alvitre a um Polycarpo qualquer, por conta de quem acrescenta:

«Isto fazia-o um governo que quizesse moralisar, educar e instruir o povo, em vez do o embrutecer com freiras e frades a venderem-lhe rozarios e benti-nhos.»

Sem querermos apontar as bellezas da grammatica, que raros escriptores tractam hoje com o devido respeito, parece-nos que o alvitre obedece a uma logica chinfim: por que, quanto ao derramamento da instrucção popular, se alguma coisa ha a dizer do actual governo, é bem. Até ha quem diga que, se bem que as escolas ultimamente creadas não são ainda bastantes, o sr. ministro do reino tem attendido mais, muito mais, aos instantes pedidos

de certos influentes locais, do que aos recursos do thesouro.

Tambem não mercede as honras d'um commentario o alvitre de obrigar o cidadão a comprar mensalmente um ou mais exemplares de livros instructivos, por que tal phrasedado se nos afigura exigido pela necessidade de encher umas tantas linhas para a conclusão do linguado; mas o que nos provoca o riso é que se preconize a instrucção e a propaganda de bons livros para educar e instruir o povo, e se diga que o governo concorre para embrutecimento dos cidadãos, consentindo frades e freiras, e negocio de rozarios, etc.

Repetimos: aquillo é prosa de encher, mas a ideia... essa lá fica.

Ora nós não queremos — longe da nossa intenção — exhibir carollismo; mas não nos parece correcto que n'um assumpto do tanto importancia se ponha de parte a verdadeira orientação que lhe deve imprimir.

Sem duvida, que o unico meio de combater os vicios está na educação e na instrucção; mas educar, como? Semeando odios e ridicularizando crencas?

Se os pretensos mentores do povo poderem conseguir que essa pobre gente da infima plana social, movida pelos seus discursos platonicos, faça uso do vinho, como fazem os frades e freiras e os devotos do rozario, fiquem certos que, por motivos de embriaguez, não terão a lamentar scenas de sangue, como o assassino de Francos, que no Porto e noutros pontos do paiz motiou bem tristicos commentarios

Sim, meus senhores, o vicio da embriaguez combate-se, por meio de solida instrucção e do esmerada educação, mas, para tal conseguirmos — todos nós que tomamos a peito a rehabilitação d'esta sociedade decadente — é necessario, antes de tudo, que empreguemos o maximo esforço em convencer os pobres ignorantes de que a gula, sobre ser um vicio que reduz o homem á condição dos brutos, é um peccado capital, que faz o homem réo perante a justiça divina.

Platonismos nada valem para regenerar os corações derrancados pelo vicio; é necessario convencer, é indispensavel inocular n'essas almas pervertidas pela descrença, n'essas almas que repudiam todas as ideias de rehabilitação moral, o sentimento do bem e da virtude.

Mais ainda: é necessario convencer esta geração descrente de que o homem foi creado para mais altos destinos do que esses que uma philosophia sem orientação moral para ahia apregoa. E para tal se conseguir, para esclarecer o povo, que a chamada moral independente conseguiu perverter, só ha um recurso infallivel em resultados praticos: é a moral christã.

E não outro meio — ou a historia é um mytho e a experiencia é um sonho.

A.

Memorandum para Abril

Durante o mez, estará aberto o cofre para o pagamento da se-

gunda prestação trimestral das contribuições predial e industrial; e a commissão do recenseamento militar enviará ao juiz de direito, devidamente informados, os processos de petição para adiamento, dispensa ou exclusão do serviço militar.

No principio do mez, os presidentes das mezas ou administrações de irmandades, confrarias, corporações ou instituições de piedade ou beneficencia proporão ás mesmas mezas os ordinarios para serem discutidos e approvados e depois remettidos, até ao dia 26, ao administrador do concelho.

Desde o dia 2 até ao dia 25, serão decididas pelo juiz de direito as mesmas reclamações, e o escripto do respectivo processo organizará, por freguezias, listas em triplicado, com as alterações feitas.

Até ao dia 15, a camara municipal remetterá á commissão do recenseamento militar, os processos de petições para adiamento, dispensa ou exclusão do serviço militar.

Do 5 n 15 estará patente, para ser examinado, o livro do mesmo recenseamento, depois de notadas as reclamações; podendo, durante este prazo, ser extrahidas cópias do recenseamento, por quem as quizer, e authenticadas pelo secretario da commissão ou por um tabellião.

No dia 27, principia a decorrer o prazo de 5 dias para recorrer, da decisão do juiz de direito sobre as alterações do recenseamento eleitoral para o tribunal da Relação.

FOLHETIM

A MULHER

por

CLAUDIONOR

Veneremos a mulher; glorifiquemol-a; santifiquemol-a.

VICTOR HUGO

Dac ás paixões todo o ardor que poderdes, aos prazeres mil vezes mais intensidade, aos sentidos a maxima energia e convertei o mundo em paraizo, mas tirae d'ella a mulher, e o mundo será um armo melancholico, os deleites serão apenas o preludio do tédio.

A. HERCULANO

A unther depois de Dana, é a coroa da criação; é a divindade na terra.

P. MACEDO

O que é a mulher? um anjo ou um demonio? Talvez as duas cousas. Mas para mim ella tem bem mais do primeiro do que do ultimo.

O que seria do mundo sem a mulher? Que me respondam os quo a detestam.

Odeiam-n'a, exacram-n'a?

Para que procuram então os lugares em que ella se acha, os divertimentos em que ella toma parte, as festas que ella organisa? Por que a convidam para essas diversões e lhe pedem a sua conjuvação?

Para que se enfeitam os homens?

Para que se adornam?

Para que se perfumam?

Para que brunem as unhas, para que esmaltam os dentes, para que se penteciam, para quo se frizam então?

Para se agradarem?...

Talvez...

Por mim, não dou um passo que não seja para a mulher e pela mulher; se ella não existisse, atirar-me-hia para um canto — por exemplo — para a minha quinta de F... e levaria outra vida. E que vida?!

Para que queria eu o dinheiro, se não tinha a quem patentear o luxo que elle me proporciona, o conforto que elle me dá? Para nada: e eu deixaria de trabalhar. Deixaria de ter ambição, pois que toda a minha se cifra em poder viver perto d'ella, ser por ella adorado,

ser querido por ella, e só por ella admirado.

Assim aconteceria que eu indifferente a tudo e a todos, sem ambições e sem desejos, passaria a viver asceticamente, e em breve me transporia ao estado rude do nosso pae Adão.

E quem não pensa assim?!

Dizei que a detestaeis; apregoaes que a odiaes; proclamaes que a desprezaes; e insultae-a, rebaixae-a e calumniae-a: ella ficará illeza. E depois de lhe haverdes atirado ao rosto com todas as infames injurias, com todos os repugnantes ultrages que vos comprazeis em assacar-lhe, vel-a-heis dirigir-vos o mais puro, o mais divino sorriso de perdão que se possa imaginar!

Ma cuidado, não a susceptibiliseis directamente.

Jámais consentiria que lhe batessem, nem com uma flor.

Ella é forte na sua fraqueza.

Ella com o mais doce e clemente olhar que possui, dado por Deus — diz quero — e o homem obedece.....

Eu pelo menos, confesso, não resistiria a um pedido vosso, amaveis e gentia leituras!...

Eu venero e idolatro a mulher!

Não sei comprehender como se possa — já não digo detestar — mas ser indifferente a esse ser sublime feito por Deus com o sorriso de um anjo e com um pedaço de cõo.

O homem ingrato! pois é possivel que desprezeis aquella que padecendo os maiores tormentos, soffrando as mais atrozes dôres, te trouxe no seu agrado seiio de d'onde te pouzou no mundo que agora palmilhas sobranceiro; quem te ouviu o primeiro sumido vagir de recém-nascido, que primeiro te beijou com o frenezí do seu amor immenso, unico, inconfundivel, do seu amor de mãe; que te alimentou, que te acalentou, que te creou, que te formou, que te educou, que te fez hoje o que és, á custa das maiores privações, de sacrificios de que só ella, mulher e mãe, é capaz? e sempre risonha e feliz por te poder beijar, affagar e acariciar?!

E' possivel que esqueças essa mulher, que iria até á loucura para te poupar um dissabor, que daria contente a sua vida para poupar a tua?

(Conclue).

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
Arrematação

No dia 20 de Abril corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, voltam á praça, pela terceira vez, para serem arrematados por qualquer preço, por deliberação do respectivo conselho de família, no inventario orphanologico por obito de Miguel Antonio Rodrigues, que foi da freguezia de Duas Egrejas, os bens seguintes pertencentes a Manoel José Rodrigues, e mulher Camilla Roza e filhos, auzentes, no Brazil:

A leira dos Codeceiros, no lugar do Chasco.

E a leira, na Figueirinha, ambas em na freguesia de Duas Egrejas:

Toda a contribuição de registo, fica por conta e á custa dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 7 de Abril de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1435) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde
Arrematação

No dia 20 d'Abril corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, voltam segunda vez á praça por metade do seu valor e serão entregues a quem maior lance offerecer os bens penhorados a Manoel Antunes Lopes, mulher e seu irmão e cunhado Antonio Antunes Lopes, solteiro, maior, da freguezia de São Pedro de Valbom d'esta mesma comarca, por acção ordinaria que

a estes movem Maria Marqueza Soares Pinheiro e irmãs, solteiras, maiores, da freguezia de São Vicente da Ponte, d'esta dita comarca, e são os seguintes:

Campo das Moutas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça de Contuge, sito no lugar de Serrem, freguezia de São Vicente da Ponte.

As leiras das Cortinbas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça das Moutas, sitas no mesmo lugar e freguezia; — ambos estes predios são foreiros ás ditas autoras, com o fôro annual de 67 litros 519 mililitros de milho alvo e centeio, 52 litros 22 mililitros de vinho, 1 1/2 gallinha e 10 réis em dinheiro, e voltam á praça por metade do seu valor com o abatimento do respectivo fôro e laudemio pela importancia de 95\$823 réis.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores dos réos para os termos da arrematação, afim de deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão, o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 7 de março de 1902.

Verifiquei
O juiz do Direito,
1437) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde
Arrematação

No dia 20 de Abril corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, — entram em praça por qualquer preço, por deliberação do respectivo conselho de família, para pagamento do passivo descripto no inventario por obito de Rosa Maria Soares, que foi do lugar das Ameixieiras, freguezia de Covas, — os bens seguintes:

A leira do Penedo, de lavradio, vidonho, e agua de rega.

A leira na Chã da Barra, de giesta.

A leira de Traz da Tapada, de matto.

A leira na Cancellada do Queirigo, de matto.

A leira do Elmo, de matto.

A leira do Lagido.

En leira das Lages, todas na dicta freguezia de Covas.

Toda a contribuição de registo fica por conta e á custa dos arrematantes.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 7 de Abril de 1902.

Verifiquei,
1436) O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

No inventario por obito de Anna Maria da Silva, viuva, que foi da freguezia d'Arcozello, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Francisco Alves, solteiro, auzente em parte incerta do reino, — Joaquim Alves dos Santos, solteiro, maior, Manoel Correia, pubere, Emilia, viuva que ficou de Manoel Alves dos Santos, por si e como administradora de seus filhos impubres, Didimo, Deginiria, e Leticia dos Santos, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do referido inventario; e bem assim correm tambem editos de trinta dias a citar o crédor José Francisco Fernandes Guimarães, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos, no mesmo inventario.

Villa Verde, 12 de Abril de 1902.

1434) Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde
Arrematação

No dia 4 do proximo mez de Maio, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que a Irmandade de Sant'Anna, da freguezia de Cabanellas, move contra Maria Fernandes, viuva, e filhas, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação o seguinte predio.

Uma morada de casas e eido junto de lavradio e vidonho, e agua de rega, forcira a Catharina de Faria, de Prado, com o censo consignativo de 82 litros, 379 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio, e tambem foreiro á camara municipal, d'este concelho, sitas no lugar da Lagoa, freguezia dita de Cabanellas, e avaliadas na quantia de 878\$580 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 17 de Abril de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1438) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquim Antunes e seu irmão Antonio José da Costa, ambos padeiros auzentes em parte incerta na cidade do Porto, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisca Roza da Costa Fernandes, que foi moradora na freguezia

de Aboim, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 12 de Abril de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.
1439) O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Dinheiro a juro

Dá-se, a juro, qualquer quantia, sobre hypotheca. Falle-se com G. A. Telles. (1440)

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Custodia Marques e marido, auzentes em parte incerta na comarca da Ponte da Barca, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José da Costa, que foi morador na freguezia de São Thiago de Carreiras, de esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 17 de abril de 1902.

Verifiquei
O juiz de Direito,
1439) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, tais como: processos de ordens menores e sacras, com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamação ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuídos em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozellos, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100	Anno. 4000
Semestre 2100	Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850	Anno 3000
Semestre 1600	Avulso 260

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, a cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o enebilhar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o rocedo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

1.ª edição illustrada com cromos e gravuras.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMEOPATHA

PERFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela o esmero da sua linguagem, este trabalho tem avidentemente lido o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT LEU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e na capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, itmas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana — Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagando ao do cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 300 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripicias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os humens talvez de praias longiquas e mysteriosas! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BEATRIZ — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensales de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica do Portugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, o á «Agencia da Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Porcira—1902.